

A CONTEMPORANEIDADE DO PROFESSOR DE ARTES NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE

Fábio Tavares da Silva

Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP

Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte – NEPEA/Escola de Artes Reitora Violeta Arraes/URCA
Membro do Grupo de Pesquisa “Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos” – GPEACC/Escola de Artes Reitora Violeta
Arraes/URCA/CNPq

José Eldo Elvis Pinheiro Morais

Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte – NEPEA/Escola de Artes Reitora Violeta Arraes/URCA
Membro do Grupo de Pesquisa “Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos” – GPEACC/Escola de Artes Reitora Violeta
Arraes/URCA/CNPq

Fábio José Rodrigues da Costa

Professor Adjunto do Departamento de Artes Visuais da Escola de Artes Reitora Violeta Arraes/URCA
Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte – NEPEA/Escola de Artes Reitora Violeta Arraes/URCA
Líder do Grupo de Pesquisa “Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos” – GPEACC/Escola de Artes Reitora Violeta
Arraes/URCA/CNPq

1. INTRODUÇÃO

De acordo com as investigações realizadas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte – NEPEA, da Escola de Artes da Universidade Regional do Cariri - URCA foi a partir de 2001 que se iniciou o processo de criação das primeiras licenciaturas para a área no estado do Ceará e, por iniciativa da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF, ou seja, uma instituição de ensino superior privada.

No tocante às universidades públicas do estado as primeiras iniciativas foram dadas pela Universidade Federal do Ceará – UFC que a partir de 2006 passou a ofertar a Licenciatura em Música, um desdobramento do Bacharelado já existente nesta instituição. Outro processo de transformação vem ocorrendo na Universidade Estadual do Ceará – UECE que, também, vem em processo de desmembramento do Bacharelado em Música para a oferta da Licenciatura em Educação Musical desde 2006.

Neste sentido, a Universidade Regional do Cariri – URCA por meio do NEPEA e do Pólo URCA/Arte na Escola e em parceria com a Prefeitura do Município de Barbalha uniram forças para que fosse criado em 2006 os cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Teatro que iniciaram suas atividades em 2008.

No entanto, nas escolas da região, tanto da rede estadual, municipais e particulares se observa que a maioria dos professores das diversas áreas de conhecimento permanecem

recebendo como complementação de sua carga horária as aulas de artes sem que estes sejam minimamente formados para atender as exigências da área.

O último concurso público para a área de Artes promovida pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará em 2005 exigiu que os candidatos fossem graduados na área, porém a própria Secretaria desconhecia que nesta época não existia professores suficientes licenciados para atender a demanda, o que foi observado e até o momento é um dos problemas enfrentados pelas escolas de educação básica em todo o estado do Ceará.

Para compreender como este fenômeno acontece na prática diária das escolas, optamos pela pesquisa qualitativa pela própria natureza de nosso objeto de pesquisa que surge a partir das contradições existentes na realidade concreta, exigindo uma aproximação a essa realidade considerando-a a luz de uma teoria que seja capaz de explicá-la. Segundo Flick (2004):

“Cada método se fundamenta em uma compreensão específica de seu objeto. No entanto, os métodos qualitativos não se podem considerar independentemente do processo de investigação e do problema em estudo. Estão incrustados especificamente no processo de investigação e se compreendem e descrevem melhor utilizando uma perspectiva de processo” (p. 15).

Por isso, a pesquisa “Mapeando a Formação do Professor de Artes do Triângulo Crajubar” vislumbra exatamente dar respostas aos problemas ainda presentes no contexto do ensino das artes no Brasil e, mais especificamente, na Região do Cariri tendo como foco inicial o Triângulo Crajubar¹.

A delimitação do objeto de pesquisa exigiu a definição da metodologia de trabalho ou metodologia para coleta e análise de dados configurando-se em um Estudo de Caso. Tal afirmação se justifica uma vez que estamos nos propondo a pesquisar um fenômeno específico, ou seja, a formação do professor que atua em um contexto específico, o que caracteriza o estudo de caso.

O estudo de caso dentro da pesquisa qualitativa é o “estudo da particularidade e da complexidade de um caso singular, para chegar a compreender sua atividade em circunstâncias importantes” (STAKE, 1999, p. 11).

O estudo de caso no âmbito da pesquisa qualitativa nos permite trabalhar com algumas estratégias de coleta de dados tais como a entrevista, a análise documental e aplicação de questionários.

2. IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR GRADUADO EM ARTES

¹ O Triângulo Crajubar corresponde as cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha e integram a Região do Cariri cearense.

A pesquisa se justifica por meio das exigências que hoje se vêm fazendo em relação à formação inicial do professor de artes no contexto da contemporaneidade da Arte/Educação brasileira que procurou compreender esta formação inserida na própria história da Arte como disciplina do saber escolar como afirma Goodson (2000) ao considerar que as disciplinas escolares motivaram o aparecimento dos cursos de formação inicial de professores e esse processo se verifica claramente na história das licenciaturas no Brasil.

A questão fundamental é promover um ensino da arte contrário a polivalência por meio da delimitação das linguagens da arte que se convertem em saberes independentes, como saberes específicos, porém que dialogam interdisciplinarmente.

Este movimento tem na área de artes visuais sua primeira expressão no Brasil por meio da sistematização da Proposta Triangular por Ana Mae Barbosa. A Proposta Triangular surge a partir das transformações que se estavam operando no seio da sociedade brasileira e do diálogo com as transformações da arte no contexto da pós-modernidade e do pós-modernismo.

Esta proposição como modelo educativo se caracteriza por sua dimensão cognitiva representada por três componentes: o fazer artístico, a leitura da obra de arte/imagem da cultura visual e a contextualização.

A partir desta proposição se dava início a defesa de uma epistemologia centrada na Arte/Educação como um conhecimento dos modos de ensino e aprendizagem da arte em contextos deliberadamente organizados (DE LA TORRE, 1993) como na escola de educação básica, assim como, na universidade (BARBOSA, 1991).

No entanto, a partir da Proposta Triangular e da epistemologia em Arte/Educação se passou a acumular um conjunto de reflexões que apontam não só para modificar o ensino da arte na escola de educação básica e pela definição de linguagens como, também, pela própria ressignificação e reconceptualização da formação inicial do professor.

Entretanto, as contribuições da pós-modernidade para a arte e seu ensino começam pela compreensão da arte como um conhecimento implicado no mundo rompendo com o isolamento característico da modernidade. Neste sentido, a arte busca conectar-se com o público de forma interdisciplinar e pela exposição de temáticas que se aproximam do cotidiano (ARAÑÓ, 2002). Portanto, a arte é um produto cultural devendo ser entendida no contexto aonde tem origem e recepção (EFLAND, 2003) e que reflete o retorno ao real, ao tempo presente (ARAÑÓ, 2002).

A partir de tais considerações esta pós-modernidade e seus fundamentos estão ressignificando a formação inicial do professor de arte a partir da reconceptualização do conhecimento do professor. Esta começa pela aceitação do professor como pesquisador e que a partir desta perspectiva se recontextualiza a formação inicial (KINCHELOE, 2001), tendo nos pressupostos da pesquisa qualitativa suas principais ferramentas com uma forte inclinação para os estudos etnográficos e semióticos.

Considera que a formação inicial do professor está centrada fundamentalmente na experimentação que se aproxima do pensamento de Dewey e de seu sentido de “experiência reflexiva” promovida pelo pensar como um processo de indagação, de observação das coisas, de pesquisa (DEWEY, 2004).

Parte de uma educação pós-moderna e de uma perspectiva de formação inicial de professores mais crítica e pós-formal e que por intermédio desta formação se desconstrói a concepção de ensino como uma transmissão neutra da verdade (KINCHELOE, 2001). Tem como referencia a desconstrução da forma absolutista de certeza e está atenta para o uso dado a cognição pela educação contemporânea e compreende a educação para o desenvolvimento cognitivo ou emancipatório (KINCHELOE, 2001).

Partindo de Efland (2003) outros elementos estariam ressignificando e reconceptualizando a formação inicial do professor como, por exemplo, o entendimento da arte como forma de produção e reprodução cultural que só se pode entender tendo em conta o contexto e interesse de suas culturas de origem e recepção. Os pós-modernos tentam cancelar a dicotomia entre arte superior e inferior e repudiam o elitismo.

Questiona-se o papel diferenciado dos entendidos em arte e demais aspirantes a um saber exclusivo e/ou privado das artes. A comunidade de artistas profissionais se concebe como um espelho da sociedade, o que inclui, por exemplo, as repercussões culturais do capitalismo e do industrialismo e, ao mesmo tempo, como uma forma de crítica cultural, isto é, respondendo a sociedade na qual está imersa.

A arte contemporânea redescobre o realismo, ainda que contrariamente ao realismo pré-moderno, baseado na natureza, o realismo pós-moderno se origina no estudo da sociedade e da cultura. Um objeto pós-moderno se caracteriza por certo ecletismo e uma beleza dissonante derivada da combinação de motivos ornamentais clássicos e de outros estilos. Esta combinação produz significados ambíguos, às vezes contraditórios, e se denomina “dupla decodificação”.

Os estilos pós-modernos são plurais, inclusive ecléticos, e suscetíveis de múltiplas leituras e interpretações. Os objetos multiculturais são reciclados de diversas maneiras que

refletem suas origens. O ecletismo e a apropriação de elementos históricos respondem a um marcado interesse pela integração do passado e do presente.

Além das influências do pós-modernismo entendido como um fenômeno estético, cultural e intelectual que se manifesta concretamente nos estilos, práticas e formas culturais das artes visuais (HAGREAVES, 1998) a formação do professor também se ressignifica e se reconceptualiza a partir da compreensão de que o conhecimento em artes se dá na interseção da experimentação, da decodificação e da informação.

Neste sentido, a Arte/Educação é epistemologia da arte como pressuposto e como meio de inter-relação entre a arte e o público, ou seja, a intermediação entre o objeto arte e o público. Portanto, nem a Arte/Educação como pesquisa dos modos de aprender arte, nem a Arte/Educação como facilitadora entre a arte e o público podem prescindir da inter-relação entre contextualização da arte, leitura da obra de arte e das imagens do cotidiano e do fazer artístico (BARBOSA, 1998). E tudo isso implica a existência na escola de um professor graduado na área de artes e, especificamente, artes visuais.

3. TRÊS PERGUNTAS QUE SE DESDOBRAM NOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PESQUISA

A hipótese que orienta a pesquisa nasce de três perguntas norteadoras e entrelaçadas entre si sobre o fenômeno da formação inicial do professor de arte no Triângulo Crajubar e seus desdobramentos com o ensino e aprendizagem da arte no contexto das escolas de educação básica da rede estadual de ensino.

A primeira pergunta ou indagação gira em torno de quais as exigências impostas pela contemporaneidade para a formação inicial de professores para a educação básica?

Encontrar as respostas exige adentrar na cultura da formação do professor, da cultura da escola que desloca o professor das mais diversas áreas do conhecimento para assumirem aulas de artes.

Esta questão encontra vínculos diretos com outro problema que se apresenta sobre a questão: qual a formação dos professores de artes que atuam na educação básica no Triângulo Crajubar? Tal inquietação leva a busca de saber se os professores que ensinam artes nas escolas do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha são ou não formados na área e em caso negativo que implicações representam para a arte/educação brasileira.

Do ponto de vista didático-pedagógico a questão fundamental é responder a seguinte pergunta: que implicações podem existir entre a formação do professor e a alfabetização

visual e estética dos estudantes das redes de ensino estadual dos municípios objeto de investigação.

Estas indagações convergem também para o próprio objetivo geral da pesquisa que é “mapear o professor de artes do Triangulo Crajubar”. Este objetivo dialoga com os objetivos específicos, pois estes pretendem conhecer o tipo de formação (graduação) do professor de artes visuais das escolas estaduais dos municípios do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha; compreender as implicações entre a formação inicial, o ensino da arte (visuais) e a alfabetização visual e estética dos alunos; tornar contemporânea as iniciativas voltadas à formação inicial e continuada para professores de artes no âmbito da alfabetização visual e estética; publicar os resultados da pesquisa como um subsídio para elaboração das políticas de qualificação docente dos municípios envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos, por fim, que nossa pesquisa terá alguns resultados bastante interessantes tais como geração de conhecimento sobre a formação dos professores de artes da Região do Cariri com destaque para o Triangulo Crajubar; mapeamento dos professores de artes das cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha; identificação da graduação (licenciatura) e os significados que indica para a formulação de políticas de qualificação docente tanto em âmbito inicial como continuada; possibilidade de uma atenção especial aos problemas que a região enfrenta no trato com os professores que atuam na área de artes e que não estão qualificados para a mesma; fortalecimento da linha de pesquisa Didática do Ensino das Artes Visuais vinculada ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte – NEPEA como lócus de produção de conhecimento em arte/educação na URCA; consolidação do Grupo de Pesquisa “Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq na URCA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae T. B. **Teoria e Prática da Educação Artística**. São Paulo: Cultrix, 1984.

_____. **arte-educação: conflitos/acertos**, São Paulo: Max Limonad, 1988.

_____. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

_____. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998

BOLÍVAR, Antonio; Domingo, Jesús y Fernández, Manuel. **La investigación biográfico**

narrativa en educación: enfoque y metodología, Madrid: La Muralla, 2001.

DE LA TORRE, Saturnino. **Didáctica y Currículo: Bases y componentes del proceso formativo**, Madrid: Dykinson, 1993.

DEWEY, John. **Democracia y educación**, Madrid: Morata, 2004.

FLICK, U. **Introducción a la investigación cualitativa**, Madrid: Morata, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogía del Oprimido**, Madrid: Siglo Veintiuno de España, 2003.

GISBERT, Juan Carlos Arañó. **“Cibermodernidad o la educación artística de Pokemon”**. Madrid: Revista Arte, Individuo y Sociedad, 2002, Anejo, pp. 187-194.

GISBERT, Juan Carlos Arañó Y COSTA, Fábio José Rodrigues. **¿De Verdad Necesitamos la Cultura y la Educación?**. Sevilla: mineo, 2005.

GOODSON, Ivor F. (2000): **El Cambio en el Curriculum**, Barcelona: Octaedro, S. L.

HARGREAVES, A. **Profesorado, cultura y postmodernidad: cambian los tiempos, cambia el profesorado**, Madrid: Ediciones Morata, 1998.

KINCHELOE, Joe L. **Hacia una revisión crítica del pensamiento docente**, Barcelona: Octaedro, 2001.

STAKE, R. E. **Investigación con estudio de casos**, Madrid: Morata, 1999.

TAYLOR, S. J. Y BOGDAN, R. **Introducción a los métodos cualitativos de investigación**, Barcelona: Paidós Ibérica, 2002.